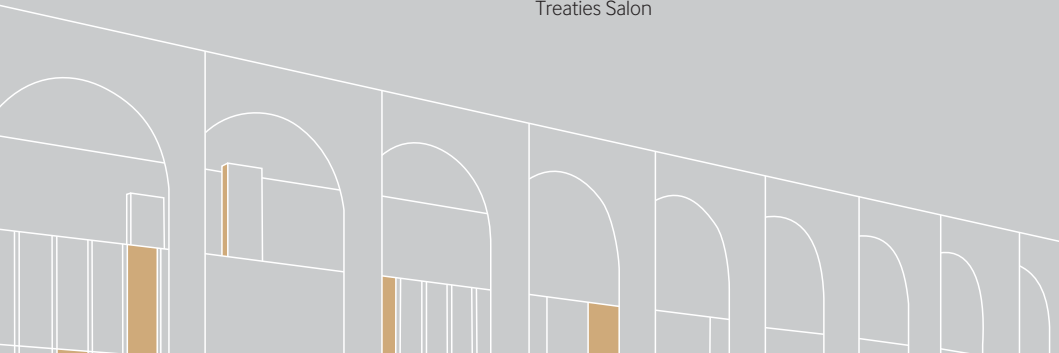


Sala dos Tratados

Treaties Salon



Franz Weissmann

Knittefeld, Áustria, 1911 – Rio de Janeiro, RJ, 2005

Escultor, desenhista, pintor e professor

A escultura de Weissmann é limpa, de uma limpeza estética e também moral. As cores de Weissmann nem sempre são as primárias. Nelas se encontra até certa acidez expressionista, que sugere a agressividade cromática de um Van Gogh: um tom mais elevado, uma cor mais sensibilizada e ativa que potencializa a escultura. É uma escultura que se destaca como elemento expressivo do espaço urbano, como o crítico Paulo Venâncio Filho caracterizou a obra do artista.

VENANCIO FILHO, Paulo. *Franz Weissmann: peripécias do plano*. Veredas, Rio de Janeiro, ano 3, n. 34, p. 7-8, out. 1998.

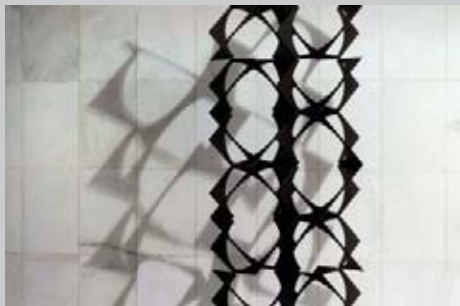
Franz Weissmann

Knittefeld, Austrália, 1911 – Rio de Janeiro, RJ, 2005

Sculptor, drawer, painter, teacher

Weissmann's sculpture is clean – it has an aesthetic and moral cleanliness. He does not always work with primary colors. In the colors you may even find some expressionist acidity that suggests the chromatic aggressiveness of a Van Gogh: an elevated tone, a sensitized and active color that releases the sculpture's power. It is a sculpture that stands out as an expressive element of urban space.

VENANCIO FILHO, Paulo. *Franz Weissmann: peripécias do plano*. Rio de Janeiro: Veredas, ano 3, n. 34, pp. 7–8, Oct. 1998



| Metamorphose, de **Franz Weissmann**, escultura formada de placas de ferro cortadas, pintadas de cinza-chumbo e montadas com solda, 254 x 99 x 67 cm, 1957-1958 |

| Metamorphosis, de **Franz Weissmann**, sculpture formed by cut iron plates, painted in lead gray and assembled by welding, 254 cm x 99 cm x 67 cm, 1957-1958 |

Athos Bulcão

Rio de Janeiro, RJ, 1918 – Brasília, DF, 2008

Pintor, escultor e arquiteto

As fotomontagens produzidas pelo artista, entre 1952 e 1953, só encontram paralelo, no país, em trabalho semelhante feito por Jorge de Lima, como escreveu Fernando Cocchiarale.

O crítico acredita que “a cena dessas obras de Athos Bulcão não é clássica ou surrealista. É antes de tudo cinematográfica. Como nos filmes, resulta da construção de imagens através de fragmentos fotográficos que recriam, em alguma medida, o movimento. Assimila uma concepção técnica e uma temporalidade absolutamente comprometida com a lógica das linhas de montagem indispensáveis à indústria. São cenas construídas de modo análogo aos painéis de azulejos que constituem uma das principais vertentes de sua múltipla trajetória artística.”

Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Fotografia. nº 27, 1998, p. 318.

Athos Bulcão

Rio de Janeiro, RJ, 1918 – Brasília, DF, 2008

Painter, sculptor, architect

In Brazil, wrote Fernando Cocchiarale, the photomontages Bulcão produced between 1952 and 1953 are only matched by a similar work by Jorge de Lima.

The critic believes that “the scene of the artist’s works is neither classical nor surrealistic; it’s above all cinematographic. Like in the movies, it results from the construction of images from photographic fragments that, to some extent, recreate movement. It assimilates a technical conception and a temporality completely bound to the logic of a production line, which are indispensable to industry. The scenes are constructed in a manner analogous to the tile panels that compose one of the major strands of Bulcão’s multifaceted artistic trajectory.”

Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. IPHAN. Fotografia. No. 27, 1998, p. 318.



| Treliça, de **Athos Bulcão**, madeira e ferro (placas de metal de tamanho e formatos variados nas cores preta, branca e vermelha), 4,44 x 22,40 metros, 1967 |

| Lattice, by **Athos Bulcão**, wood and iron (metal plates of diverse sizes and shapes in black, white, and red), 4.44m X 22.40 m, 1967 |



| Busto de Alexandre de Gusmão |

Bruno Giorgi, herma, bronze, base em pedra sabão, 57 x 34 x 40 cm, pedestal 190 cm de altura, 1967

| Bust of Alexandre de Gusmão |

Bruno Giorgi, herm, bronze, soapstone base 57 cm x 34 cm x 40 cm, pedestal 190 cm high 1967



| Busto de Duarte da Ponte Ribeiro |

Bruno Giorgi, herma, bronze, base em pedra sabão, 55 x 34 x 40 cm, pedestal 190 cm de altura, 1967

| Bust of Duarte da Ponte Ribeiro |

Bruno Giorgi, herm, bronze, base in soapstone, 55 cm x 34 cm x 40 cm, pedestal 190 cm high, 1967



| Busto do Barão do Rio Branco |

Bruno Giorgi, herma, bronze, base em pedra sabão, 52 x 28 x 42 cm, pedestal 190 cm de altura, 1967

| Bust of Barão do Rio Branco |

Bruno Giorgi, herm, bronze, basis in soapstone, 52 cm x 28 cm x 42 cm, pedestal 190 cm high, 1967

As hermas encimadas pelos bustos de Alexandre de Gusmão, Duarte Ribeiro e Rio Branco que distinguiram-se na consolidação das nossas fronteiras e representam três grandes fases da nossa diplomacia na época Colonial, no Império e na República.

These are herms topped by the busts of Alexandre de Gusmão, Duarte Ribeiro and Rio Branco, who distinguished themselves in the consolidation of our borders and represent three great periods of our diplomacy: Colony, Empire, and Republic.

Alfredo Volpi

Lucca, Itália, 1896 – São Paulo, SP, 1988

Pintor

Ele pintou o que sentiu. Como mesmo diz, “a minha pintura aos poucos foi se transformando, começa com a natureza, depois aos poucos vai saindo, às vezes, continua, eu nunca penso no que estou fazendo. Penso só no problema da linha, da forma, da cor. Nada mais. Meus quadros têm uma construção, o problema é só de pintura, não representam nada. Isso vem aos poucos, é uma coisa lenta, é um problema, toda a vida foi assim”.

SALZSTEIN, Sônia. *Volpi. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 2000. p. 283.*

Alfredo Volpi

Lucca, Italy, 1896 – São Paulo, SP, 1988

Painter

The artist painted what he felt. As he puts it, “My painting transformed itself little by little. It begins with nature, then it starts to trickle out. Sometimes, it continues ... I never think about what I’m doing. I only think about the line, the shape, and the color. Nothing more. My artworks have a construction, the problem is only in painting, they don’t represent anything. That comes little by little, it’s a slow process, it’s a problem, it has been like this all my life.”

SALZSTEIN, Sônia. *Volpi. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 2000. p. 283.*



| O Sonho de Dom Bosco, de **Alfredo Volpi**, afresco, 336 x 465 cm, 1966 |

| *The Dream of Dom Bosco*, by **Alfredo Volpi**, fresco, 336 x 465 cm, 1966 |

